

FUP cobra respeito à pauta da categoria e incorporação da PBio



Foto: Ricardo Stuckert /Presidência da República

Na primeira reunião da campanha reivindicatória de 2025 com a Petrobrás e subsidiárias, realizada no 02/09, a FUP e seus sindicatos propuseram a realização de cinco comissões temáticas de negociação para apresentar a Pauta de Reivindicações da categoria para o ACT 2025. As direções sindicais enfatizaram a importância do fortalecimento da mesa de negociação e da valorização da pauta construída coletiva e democraticamente pelos trabalhadores e trabalhadoras.

A empresa, no entanto, ignorou o que foi proposto

e, sem sequer analisar a pauta da categoria, apresentou uma contraproposta para o ACT, atropelando o processo de negociação e desrespeitando todo o debate coletivo feito pelos trabalhadores nos congressos regionais e na Plenária Nacional da FUP. Questões que haviam sido reforçadas pelas representações sindicais na reunião, como trazer para a mesa de negociação a solução para os equacionamentos da Petros (PEDs), não foram sequer respondidas.

A FUP criticou enfaticamente a postura da gestão da Petrobrás e reafirmou a

importância de uma rodada de apresentação da pauta dos trabalhadores e reivindicou um calendário de negociação temática, a partir do dia 09/09, dividido em cinco grandes eixos. Entre eles as questões econômicas e benefícios, AMS e Petros; Jornada, Frequência e Condições de Trabalho; SMS, efetivos, transição energética justa; Relações sindicais, Anistia e Prestadores de Serviço.

PBio

Causou indignação, em plena campanha reivindicatória, anúncios de privatização do Polo Bahia Terra

e de desmonte da PBio, na contramão do que o presidente Lula defende para a estatal e de tudo o que vinha sendo debatido com as entidades sindicais nos diversos fóruns de negociação. Chegou ao conhecimento da FUP que a holding tem intenção de voltar atrás no debate sobre a incorporação da TermoBahia e da PBio, que estaria, inclusive, sendo preparada para a privatização, com planos de desligamento voluntário (PIDVs). A FUP também solicitou uma reunião com a gestão da Pbio.

Sindicato vai cobrar respostas da Regap em reunião de SMS

O Sindipetro/MG encaminhará demandas e cobrará da Petrobrás retorno sobre uma série de denúncias da categoria petroleira em Minas, na reunião de SMS do comitê local da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim. A reunião está agendada para o próximo dia 9 de setembro.

Entre os temas pautados estão a reivindicação de aumento do efetivo e retorno de reprimetização de postos de trabalho em setores operacionais terceirizados como o Coque, Laboratório e Setor Médico. Quanto às melhorias nas condições de trabalho, há demanda de mais banheiros no 6º andar do Coque e de pendências relativas ao fornecimento de EPI's, como luvas, botas e agasalhos pelas empresas contratadas.

As reivindicações relativas à Saúde Petrobras giram em torno do credenciamento da Unidade do Hospital Mater Dei, em Nova Lima e de reclamações sobre o não cadastramento de médicos e dentistas pelo Plano

de Saúde, quando solicitados pelos beneficiários. Outra questão é sobre a coleta de sangue domiciliar que tem sido cobrada, exceto para exames de COVID, enquanto no restante do Brasil o serviço é gratuito para todos os exames.

O Sindicato também vai cobrar respostas de ofícios anteriores e de denúncias contra empresas contratadas que envolvem assédio moral e sexual, problemas no transporte e irregularidades nos contratos dos intérpretes de libras, entre outras. Assim como exigir avanços na implantação de plano de saúde para os dependentes dos contratados.

Em um dos ofícios, o Sindipetro/MG solicitou reunião com o objetivo de discutir as demandas aprovadas no Congresso dos Petroleiros de Minas Gerais de 2025. O documento intitulado "A Petrobrás que queremos em Minas" elenca uma série de demandas quanto à reconstrução e avanço da atuação da Petrobrás no Estado.

Grito dos Excluídos por democracia ecoa nas ruas



No dia 7 de setembro, movimentos sociais, sindicais e populares de diferentes regiões do Brasil vão às ruas para participar do Grito dos Excluídos e Excluídas. A ação acontece há 31 anos como um contraponto popular ao desfile cívico-militar do Dia da Independência. Em Belo Horizonte, a marcha será a partir das 9h, na Praça Raul Soares.

Em 2025, o lema do Grito é: "Cuidar da Casa Comum e da Democracia é luta de todo dia – Vida em primeiro lugar". O tema se conecta com o contexto global de crises climáticas e sociais, reforça a defesa intransigente da democracia, dos direitos sociais e do meio ambiente. A mobilização será um momento para afirmar a defesa da soberania nacional, diante dos ataques da extrema direita

que defende o "tarifaço" de 50% de Donald Trump aos produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, mesmo que milhares empregos sejam perdidos,

A luta em defesa da democracia é emblemática neste período, que coincide com o julgamento dos atos golpistas de 8 de janeiro. Estarão diante da Justiça o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete aliados, acusados de tentar um golpe de Estado após as eleições de 2022.

Além disso, acontece o Plebiscito Popular, iniciativa que promove uma consulta nacional sobre a redução da jornada de trabalho, o fim da escala 6x1 e o imposto para os super-ricos. Quem ainda não votou, pode participar pelo link <https://plebiscitopopular.votabem.com.br/>.